----------ATA NÚMERO DOIS / DOIS MIL E DEZASSETE----------

----------ATA DA REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DO----------

----------MARCO DE CANAVESES DE 26 DE JANEIRO DE 2017----------

----- Aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezassete, na EB1 do Ladário, sita na Rua de Santa Eulália n.º 53, Freguesia de Constance, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dr. Vítor Manuel de Vasconcelos Gonçalo, António Miguel Monteiro Martins, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Eng.º José Agostinho de Sousa Pinto e comigo, Maria da Piedade Teixeira Ferreira, Coordenadora Tecnica de Administração Geral, como secretária da presente reunião, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. ----------

----------PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA----------

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, começou por agradecer a receção da Junta de Freguesia de Constance, para a terceira Reunião Pública da Câmara Municipal na Freguesia de Constance. ----------

---- Em seguida, o Senhor Presidente passou a fornecer algumas informações relativas à atividade municipal. ----------

----- Começou por fazer referência à tomada de posse dos novos órgãos sociais da Associação de Funcionários da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, em 11 de janeiro. ----------

----- No dia 13 de janeiro decorreu o Corta-Mato Municipal que congregou alunos das diversas escolas do Concelho no Estádio Municipal de Marco de Canaveses.

----- No dia 15 de janeiro, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses teve o prazer de se associar às celebrações do trigésimo aniversário da CERCIMARCO, instituição que tem realizado um trabalho muito meritório junto dos cidadãos diferentes, na construção de uma sociedade cada vez mais inclusiva e igualitária, tendo o Senhor Presidente aproveitado o momento para reiterar e reforçar a disponibilidade da Câmara Municipal em continuar a apoiar a atividade desta instituição de referência, quer através dos apoios financeiros concedidos, quer pela contínua valorização das suas instalações. ----------

----- Entre os dias 20 e 22 de janeiro teve lugar mais um Fim-de-semana Gastronómico promovido numa parceria entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, iniciativa a que aderiram dez estabelecimentos de restauração e que visa a promoção e divulgação da gastronomia local. ----------

---- Nesse mesmo fim-de-semana decorreu o 30.º Encontro de Cantadores de Janeiras, que contou com a participação de mais de oitocentas pessoas de vinte e sete grupos oriundos de coletividades, instituições e estabelecimentos escolares, além de cidadãos individualmente considerados, na Sala de Espetáculos do Marco Fórum XXI. ----------

----- O Município de Marco de Canaveses teve ainda oportunidade de acolher o programa da RTP "Aqui Portugal", difundido para todo o mundo através da RTP Internacional, configurando mais um momento para divulgação de produtos

regionais e da contínua valorização do Concelho de Marco de Canaveses nos últimos anos. ----------

----- No dia 21 de janeiro foi formalmente apresentado o livro "Reconhecer a Infância dos Bombeiros", da autoria do Dr. Lino Tavares Dias, em cerimónia ocorrida no Salão de Festas da Associação dos Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses, que comemora os seus noventa e três anos de existência, com iniciativas diversificadas que se estenderam até ao dia seguinte, contando com a presença do Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes. Em intervenção própria, o Senhor Presidente aproveitou a oportunidade para dar a conhecer a realidade e os desafios com que se debate o Serviço Municipal de Proteção Civil, frisando a necessidade de valorização e ampliação do Quartel-Sede dos Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses e aquisição de novas viaturas. ----------

----- No seguimento da visita do Secretário de Estado da Administração Interna ao Aniversário dos Bombeiros, deslocou-se à Freguesia de Soalhães, para tomar conhecimento da vontade da criação de uma Unidade Local de Proteção Civil, assunto que será apresentado em sede da reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil agendada para o dia 27 de janeiro, para ponderação da sua criação, definição da sua constituição e tarefas. Explicou que havendo uma intenção expressa do Governo em alargar as atribuições e competências das Unidades Locais de Proteção Civil, a sua ação terá sempre de ser articulada com o Serviço Municipal de Proteção Civil, com o CODIS (a nível distrital), e com a Autoridade Nacional de Proteção Civil. ----------

---- Também na manhã do dia 22 de janeiro ocorreu a cerimónia de inauguração do Museu do Menino Jesus de Praga, no Convento de Avessadas. ----- O dia 23 de janeiro marcou a realização de mais um Parlamento dos Jovens, na Escola EB 2/3 de Marco de Canaveses, com a presença do Deputado da Assembleia da República, Dr. Luís Vales. ----------

----- No dia 25 de janeiro foi efetuada uma visita de trabalho à Freguesia de Constance, sobre a qual serão prestadas informações mais detalhadas adiante. --

----- Relativamente a eventos futuros, informou que no dia 28 de janeiro decorrerá a apresentação dos novos órgãos sociais da Federação de Associações de Pais de Marco de Canaveses, seguida de um debate sobre o impacto na educação da eventual transferência de novas competências do Governo para os Municípios na área da educação. ----------

---- Nessa noite terá lugar o Encontro de Cantar das Janeiras, no Salão Paroquial de Constance, promovido pelo Rancho Folclórico de Santa Eulália de Constance.

----- Passando a fornecer informações mais pormenorizadas acerca da visita de trabalho efetuada à Freguesia de Constance, começou por deixar uma palavra generalizada de apreciação pelo trabalho que tem sido desenvolvido numa salutar parceria entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e as diversas Juntas de Freguesia, para uma verdadeira e efetiva governação do território municipal. ---

----- Em termos das necessidades concretas da Freguesia de Constance, falou sobre obras em curso e a realizar ao nível de pavimentações, construção de passeios e acessibilidades, destacando o elevado investimento que o Município de Marco de Canaveses tem realizado nesta matéria ao longo de todo o

Concelho, num esforço sério e diligente de facilitar a mobilidade e tornar o território municipal mais seguro acessível a todos. ----------

----- Referenciou o compromisso de valorização gradual do centro cívico da Freguesia de Constance, com a continuação da construção de passeios entre a Rua da Cabrita e a Associação Desportiva de Constance, na sequência das intervenções já efetuadas na Rua da Igreja e parte da Rua da Cabrita, e pavimentação da Rua da Cabrita, Rua de Santa Eulália e Rua da Igreja, com inclusão de infraestruturas de saneamento onde estas se verificarem em falta. ----

----- Tendo sido visitada a Escola do Ladário, foi requerida a reabilitação de um pequeno espaço para ser transformado num polidesportivo. ----------

---- Para a Escola EB1 do Outeiro foi solicitada a renovação dos equipamentos da cozinha, estando a Associação de Pais a recolher informações técnicas sobre outras carências do estabelecimento escolar, ao nível do aquecimento e verificação pontual de infiltrações. ----------

----- Lamentando o facto de o Centro Paroquial de Constance ainda se encontrar por concluir – obra que terá necessariamente de ser partilhada pela comunidade local, estando a Câmara Municipal disponível para colaborar, em adição aos apoios anteriormente concedidos para a conclusão da mesma. Entretanto, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses irá aceder à solicitação da Junta de Freguesia de Constance, no sentido de se proceder à pavimentação do adro pequeno da Igreja (sendo que fará mais sentido a pavimentação do adro grande após a conclusão efetiva do Centro Paroquial, inserida num projeto de requalificação da zona envolvente). ----------

----- A visita seguiu para a Associação Desportiva de Constance, a qual tem feito um trabalho amplamente positivo na formação de camadas jovens e na promoção de atividades culturais diversificadas. Falou sobre a contínua valorização das instalações da associação ao longo dos últimos anos, tendo sido igualmente abordada a possibilidade do facto do equipamento desportivo coberto para funcionar como pavilhão (com recurso a fundos comunitários do Norte 2020), do alargamento do campo de jogos (desejo antigo da associação) e colocação de um relvado sintético, no âmbito do estudo aprofundado que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem vindo a realizar sobre a possibilidade de investir neste tipo de equipamentos em algumas instituições desportivas do Concelho, mediante as disponibilidades financeiras do Município. Aproveitou para uma vez mais apelar à compreensão em relação a este tipo de investimento, tendo em conta que não obstante as diversas solicitações das associações desportivas, será de todo impossível à Câmara Municipal de Marco de Canaveses corresponder no imediato às suas legítimas expetativas. A colocação de pisos sintéticos nos recintos desportivos do Concelho terá que ser efetuada de forma gradual. ----------

------ Relativamente ao fontanário, e sendo a sua manutenção da responsabilidade da Junta de Freguesia de Constance, referiu que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses está disponível para a análise da cobertura mais adequada para o efeito. ----------

----- Foram igualmente elencadas algumas carências ao nível da iluminação pública e sinalética, às quais a Câmara Municipal de Marco de Canaveses dará a devida atenção. ----------

Na sequência da visita às zonas de implementação industrial, deixou um sentido apelo ao respeito cívico pela propriedade privada e espaço público, sensibilizando os cidadãos para a não deposição de resíduos em locais não projetados para o efeito. ----------

----- Por fim, falando concretamente da nova zona industrial, e tendo um conjunto de empresários adquirido boa parte dos lotes disponíveis para implementação de indústrias, explicou que embora o desenvolvimento da zona industrial seja em grande parte da responsabilidade dos adquirentes, uma vez tratarem-se de terrenos privados, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses estará disponível para colaborar no processo, mediante investimentos na colocação de infraestruturas de água e saneamento, e um compromisso de celeridade e eficiência no licenciamento de projetos que entretanto forem sendo apresentados.

----- De seguida, o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. ----------

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, no uso da palavra, começou a sua intervenção deixando uma palavra sentida de apreço pelo acolhimento da Junta de Freguesia de Constance, Freguesia na qual nasceu. ----------

----- Congratulou-se com as palavras do Senhor Presidente, que aparentemente indiciam que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem finalmente condições financeiras para efetuar investimentos, apelando a que estes possam incidir maioritariamente na margem direita do Tâmega, considerando as suas manifestas carências. Concordando não ser possível tratar de forma igual realidades diferentes, declarou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses

pode contribuir sobremaneira para a criação de um equilíbrio notório, mediante um tratamento igualitário de todas as zonas do Concelho. ----------

----- Manifestou igualmente a sua satisfação pelo compromisso de intervenção na cozinha da Escola EB1 de Outeiro, por si solicitada em reunião anterior. ----------

Frisando que algumas das obras intencionadas para a Freguesia de Constance e referenciadas pelo Senhor Presidente mais não são do que uma repetição de solicitações que têm vindo a ser reiteradas, destacou a importância de se passar das palavras aos atos na realização dos investimentos necessários. ----------

----- Salvaguardando as naturais diferenças políticas e ideológicas, declarou que no caso concreto da zona industrial em Constance, embora os terrenos sejam de propriedade privada, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses poderá adotar uma postura mais proativa, criando as condições necessárias e favoráveis à fixação dos empresários e instalação das suas unidades produtivas – visando a criação de emprego e o desejável desenvolvimento económico do Concelho – como a implementação de infraestruturas de água e saneamento. ----------

----- Em seguida, abordou a questão do acesso à Estação da Livração, indicando que não sendo uma responsabilidade direta da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, esta poderá intervir no sentido de influenciar os donos da obra a dar cumprimento aos compromissos acordados com as Infraestruturas de Portugal e com o Secretário de Estado do anterior Governo. ----------

----- Centrando-se uma vez mais nas temáticas relacionadas com a rede de abastecimento público de água e saneamento, afirmou que face à sua insatisfatória cobertura no território do Concelho de Marco de Canaveses, torna-

se imperativo estudar a implementação de um verdadeiro plano de investimento nesta área, podendo a Câmara Municipal salvaguardar determinadas verbas orçamentais, em base mensal ou anual, e alocá-las exclusivamente a este tipo de investimentos, fundamentais para a qualidade de vida das populações. ----------

----- Novamente solicitou um ponto de situação sobre o processo de implementação da contabilidade analítica na Câmara Municipal de Marco de Canaveses, lembrando não ter recebido qualquer informação exemplificativa anteriormente requerida. ----------

----- Por fim, e na sequência do lançamento de concursos para admissão de quadros técnicos superiores na Câmara Municipal de Marco de Canaveses, reiterou que a dimensão do Município exigiria a contratação de serviços especializados para a condução de uma auditoria interna. ----------

----- O Senhor Presidente, em resposta, começou por se manifestar igualmente satisfeito com o facto de a Câmara Municipal de Marco de Canaveses ter recuperado a sua credibilidade e ser atestadamente uma Câmara Municipal com as suas contas em dia, relembrando, porém, estar ainda sobremaneira condicionada na sua capacidade de investimento pela obrigatoriedade de pagamento do serviço da dívida mensal. ----------

- Relativamente ao valor do saldo de gerência a transitar para o ano económico de 2017, indicou estar a ser estudada a possibilidade legal de o mesmo ser integrado no Orçamento Municipal para 2017 por deliberação da Assembleia Municipal ordinariamente realizada no mês de fevereiro. ----------

----- Sobre um investimento mais equitativo em todo o território concelhio,

declarou que embora perfeitamente ciente de que as limitações financeiras não permitiram corresponder afirmativamente a todas as necessidades e solicitações, o Executivo evidenciou pleno conhecimento das realidades e das carências mais prementes do território, a nível das freguesias, instituições e associações, tendo-se manifestado incansável na prestação de todos os apoios possíveis. ----------

----- Passando para a temática da zona industrial, começou por relembrar que esta ficou devidamente delimitada no Plano Diretor Municipal, cujo processo de revisão se arrastou por cerca de dezoito anos. Reiterou que no caso concreto da zona industrial em Constance, sendo os terrenos para o efeito de propriedade privada, caberá aos investidores o seu desenvolvimento e valorização, estando a Câmara Municipal de Marco de Canaveses inteiramente disponível para colaborar no processo, através das medidas anteriormente referenciadas, potenciadoras de atrair e fixar novas empresas no Concelho. ----------

----- Concordando com a preocupação relativa à acessibilidade à Estação da Livração, deu conta das constantes diligências que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem vindo a efetuar junto das entidades competentes, relembrando igualmente a luta titânica na defesa da eletrificação da Linha do Douro até à Estação do Marco de Canaveses,, terminal dos comboios suburbanos do Porto, e os avanços e retrocessos que este processo tem tido recentemente, com a paralisação e posterior recomeço da obra, mediante a cessação do contrato de adjudicação a duas empresas portuguesas que já se encontravam na obra como subempreiteiras, por força da incapacidade financeira evidenciada pelo consórcio espanhol vencedor do concurso público internacional lançado para a eletrificação

da Linha do Douro. Acrescentou que de acordo com informações recentes, prevê-se que a obra venha a estar concluída no verão de 2017, com um atraso significativo face às previsões iniciais. ----------

----- Quanto à questão do estacionamento junto à Estação da Livração, explicou que, de acordo com as entidades competentes (Infraestruturas de Portugal), o seu eventual alargamento implicaria que este deixasse de ser gratuito. ----------

----- Já no concernente à Estação do Marco de Canaveses, informou ser intenção da Infraestruturas de Portugal disponibilizar um terreno à Câmara Municipal de Marco de Canaveses, mediante um contrato de comodato, para construção de zona de aparqueamento. ----------

----- Sobre a questão da água e saneamento, e atendendo às reconhecidas limitações financeiras do Município de Marco de Canaveses e a impossibilidade de na maioria dos casos concorrer a fundos comunitários, explicou que a estratégia adotada tem sido exatamente a de alocar periodicamente verbas do Orçamento Municipal para gradualmente resolver as situações mais prementes. Na sequência deste tema, chamou a atenção para o diálogo que tem sido mantido continuamente com a empresa concessionária Águas do Marco, com vista a um eventual resgate da concessão por via de um acordo extrajudicial, o que permitiria ao Marco de Canaveses integrar o sistema multimunicipal público Águas do Norte e potencialmente acelerar a implementação da tão necessária rede de abastecimento de água e saneamento – além dos benefícios em termos das ligações às redes para servir os utentes – de modo a alcançar uma cobertura mais satisfatória de todo o território municipal. ----------

----- Por fim, respondendo à sugestão ventilada sobre a contratação de serviços de auditoria interna, limitou-se a evidenciar as transformações e a evolução positiva dos procedimentos internos da Câmara Municipal de Marco de Canaveses no decorrer dos três últimos mandatos, contrastando nitidamente com as práticas usualmente adotadas no passado. ----------

----- O Senhor Vereador, Dr. Vítor Gonçalo, em complemento, e indo ao encontro da questão suscitada acerca da contabilidade analítica, explicou que o seu processo de implementação foi concluído em 2016, estando atualmente a decorrer uma fase de teste da informação gerada, paralelamente à obrigação legal de preparar o conjunto de relatórios que acompanharão os documentos de Prestação de Contas a apresentar na Assembleia Municipal Ordinária do mês de abril. Acrescentou não haver qualquer intenção de sonegação de informação por parte da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, mas simplesmente uma certificação da efetividade dos dados a serem apresentados em tempo devido, processo complexo que apenas se tornaria mais moroso com a produção de informação avulsa meramente exemplificativa. ----------

----- A Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro, no uso da palavra, fez referência à participação ativa do Município de Marco de Canaveses na Feira Internacional de Turismo, que decorreu em Madrid, entre os dias 18 e 23 de janeiro, onde o Município se fez representar com os seus produtos endógenos e tradicionais, gastronomia, doçaria e vinhos, além de consubstanciar uma oportunidade de promoção da coleção de joias criadas por Eugénio Campos, inspiradas na figura de Cármen Miranda. ----------

----- O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, no uso da palavra, e à semelhança do Vereador Agostinho de Sousa Pinto, assinalou a declaração do Senhor Presidente acerca da disponibilidade financeira do Município de Marco de Canaveses. No entanto, e não obstante a importância de investimentos já referenciados, como a questão da colocação de relvados sintéticos em campos de jogos, enfatizou a necessidade de se proceder a uma verdadeira priorização daqueles que se manifestem ser os investimentos de maior relevância para o aumento da qualidade de vida dos cidadãos, como as áreas de desenvolvimento económico pela capacidade de captação e fixação de empresas, valorização de zonas industriais e áreas envolventes, e alargamento da cobertura da rede de abastecimento de água e saneamento. ----------

----- Em seguida, chamou a atenção para uma imagem difundida nas redes sociais, em que alegadamente na zona da Estação do Marco estariam colocados garrafões cortados com lixo depositado, quais contentores improvisados. Argumentou que embora se percebam as estratégias e manobras eleitoralistas inerentes a um período de pré-campanha eleitoral, tais imagens mais não fazem do que denegrir o bom nome do Município de Marco de Canaveses. ----------

------ Relativamente ao desenvolvimento das obras de eletrificação da Linha do Douro, destacou ser importante que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses elabore e execute paralelamente um projeto de requalificação da zona envolvente à Estação do Marco, de modo a que quando se concluam as obras de eletrificação da linha, a área circundante possua todas as condições necessárias

para o previsível crescente número de utentes dos transportes ferroviários, designadamente em termos de aparqueamento. ----------

----- Solicitou um ponto de situação relativamente ao projeto de implantação de uma Pousada da Juventude em Marco de Canaveses, eventualmente por via da adaptação da antiga Escola de S. Nicolau. ---------- --

----- Concluindo a sua intervenção, manifestou a sua convicção de que o diferendo que opõe a Câmara Municipal de Marco de Canaveses à empresa concessionária Águas do Marco poderá ser ultrapassado a breve prazo, para benefício da população Marcoense e reposição do interesse público. ----------

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em resposta, justificando a imperiosidade de enquadrar devidamente certas declarações que são efetuadas, afirmou que no Marco de Canaveses sempre existiram áreas e terrenos classificados para fins de instalação industrial, pelo que não será certamente por carência nesta matéria que determinados empresários decidirão investir fora do Marco de Canaveses. Mais clarificou que tendo o Plano Diretor Municipal aprovado em 2015 delimitado uma área de implantação industrial em Constance, caberá obviamente aos investidores privados, adquirentes dos respetivos lotes de terreno, a edificação das suas unidades industriais, não cabendo à Câmara Municipal o papel de promotora imobiliária, mas sim de contribuir para a criação de condições para a fixação de empresas, como a colocação de infraestruturas básicas de água e saneamento, entre outras medidas. ----------

----- Culminando a sua intervenção, relembrou que as normas legais que regulamentam o ordenamento do território são transversais a todo o país, pelo

que o Marco de Canaveses, nessa matéria, não tem qualquer diferencial negativo em relação a outros Concelhos vizinhos. ----------

----- O Senhor Presidente, complementando as respostas às questões colocadas pelo Senhor Vereador Bruno Magalhães, em relação à utilização de verbas para investimentos prioritários, declarou que ao nível das infraestruturas de água e saneamento, infelizmente o Município de Marco de Canaveses já deveria estar noutro patamar de desenvolvimento, tendo sido estas as grandes prioridades da intervenção autárquica pós-25 de abril, com a implementação do Poder Local Democrático. No entanto, tais investimentos foram sendo sistematicamente ignorados e excluídos dos sucessivos Planos de Atividades Municipais, talvez por não ser o tipo de obra visível que granjeie uma maior mobilização popular ao voto autárquico. ----------

----- Prosseguindo este tema, fez uma breve resenha do processo de concessão do serviço de abastecimento de água e saneamento, que falhou na defesa do interesse público, passando pela modificação unilateral do contrato de concessão por parte do Município que permitiu a redução das tarifas, consequente processo e condenação em Tribunal Arbitral, apresentação de recurso ao Tribunal Administrativo Central, até ao atual diálogo com a empresa concessionária com vista a um acordo para o resgate da concessão. Acrescentou ser necessário um investimento na ordem dos vinte e cinco milhões de euros (25.000.000€) para estender a cobertura da rede de abastecimento de água e saneamento no Município de Marco de Canaveses até aos níveis desejáveis e satisfatórios. --------

------ Sobre a questão das zonas industriais, reiterou que a Câmara Municipal de

Marco de Canaveses tem cumprido integralmente as responsabilidades que lhe competem: delimitação de zonas para o efeito mediante instrumentos de ordenamento de território devidamente revistos e aprovados, apresentação de projetos e candidaturas a fundos comunitários para valorização e ampliação de zonas industriais (sendo que no caso da zona industrial do Marco em Tuías, a Câmara Municipal aguarda há mais de um ano resposta à candidatura apresentada no âmbito da CIM-TS, a qual estará supostamente a ser analisada pelo Governo), investimentos em infraestruturas básicas, como rede de água e saneamento, para servir as denominadas zonas industriais, e celeridade e eficiência no licenciamento de projetos empresariais submetidos por entidades privadas que pretendam investir no Concelho de Marco de Canaveses. ----------

----- Sobre a questão do lixo, declarou que o Município de Marco de Canaveses é reconhecido externamente pelo conjunto alargado de contentores para lixos indiferenciados que se encontram espalhados pelo Concelho, além dos contentores para recolha seletiva de resíduos, oleões, bem como uma dinâmica de sensibilização para a preservação ambiental que começa desde bem cedo nos estabelecimentos escolares, com mais de vinte destes reconhecidos e galardoados como Ecoescolas, algo que muito honra e orgulha a Câmara Municipal de Marco de Canaveses. Minimizando a importância da imagem mencionada pelo Vereador Bruno Magalhães, argumentou que um período de pré-campanha eleitoral é fértil neste tipo de situações, estando o atual Executivo totalmente preparado para tal combate político, desde que efetuado com elevação e verdade. ----------

----- Quanto à questão da requalificação da zona envolvente à Estação do Marco de Canaveses, informou que a Câmara Municipal apresentou um projeto à Infraestruturas de Portugal há vários meses, tendo obtido como resposta a indicação de que a entidade não teria os meios financeiros indispensáveis à

realização da obra, a qual teria de ser efetuada a expensas do Município, que se encontra de momento a trabalhar num projeto que incida também na questão do aparqueamento automóvel – em terrenos a serem cedidos pelas Infraestruturas de Portugal nas traseiras da estação – que possa estar concluído aquando da finalização dos trabalhos de eletrificação da Linha do Douro. ----------

----- Relativamente ao projeto de implementação de uma Pousada para integrar a Rede Nacional de Pousadas da Juventude, revelou que atendendo às elevadas exigências financeiras e humanas, de momento incomportáveis para o Município de Marco de Canaveses, o projeto limitar-se-á a ser uma Pousada do Marco de Canaveses, cujo objetivo passaria por ceder a sua exploração a entidades privadas que se candidatassem para o efeito e até a eventual construção. Desta forma, este empreendimento iria complementar a já existente rede de alojamentos locais de turismo de habitação e turismo rural, não obstante o facto de o Município de Marco de Canaveses continuar a carecer de unidades hoteleiras que satisfaçam as demandas turísticas da região. Apontou como exemplos o Hotel das Caldas de Canaveses, no alto Concelho, e o edifício inacabado na Vila de Alpendorada, no Baixo Concelho. ----------

----- Quanto ao diálogo encetado com a empresa concessionária Águas do Marco, com vista ao eventual resgate da concessão, clarificou que as suas palavras limitaram-se a traduzir a sua esperança inabalável de que o Município de Marco de Canaveses obterá um acordo para o desfecho do mesmo. ----------

------ O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, complementando a informação relativa à evolução da recolha de resíduos sólidos no Marco de Canaveses, declarou que atualmente o Marco de Canaveses possui a maior rede de

contentores da região, tanto de resíduos indiferenciados (cuja recolha é da responsabilidade da Câmara Municipal, através de uma empresa contratada para o efeito), como de ecopontos (cuja recolha é da responsabilidade da Resinorte). Acrescentou que a Câmara Municipal do Marco de Canaveses tem insistido junto da Resinorte para que sejam colocados mais ecopontos no território municipal, exatamente pelo facto de os índices de recolha de resíduos diferenciados no Marco de Canaveses serem os mais elevados da região, reflexo da política de sensibilização ambiental adotada pela Câmara Municipal, e já referenciada pelo Senhor Presidente. ----------

----- Mais afirmou que o Concelho de Marco de Canaveses é aquele que na região mais ecopontos possui por habitante, sendo que a cobertura dos circuitos de recolha de lixo e limpeza de ecopontos é a melhor que o Concelho alguma vez teve, possuindo inclusivamente uma viatura mais pequena, permitindo a acessibilidade a vias mais estreitas. ----------

----- Consequentemente, redarguiu que a imagem mencionada pelo Vereador Bruno Magalhães mais não é do que um número político, infelizmente tornado comum em alturas de pré-campanha eleitoral, os quais o Executivo estará plenamente preparado para rebater em sede e altura própria. ----------

----- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente deu por encerrado este período, passando para a ordem de trabalhos. ----------

----------**ORDEM DE TRABALHOS**----------

1. Aprovação da ata da Reunião da Câmara Municipal do dia 11 de janeiro de 2017, a qual, depois de lida, foi aprovada por **unanimidade.** ----------

2. Balancete de Tesouraria do dia 25 de janeiro de 2017. Foi apreciado o Balancete de Tesouraria de vinte e cinco de janeiro de dois mil e dezassete, onde se constatou que havia um saldo de 11.552.551,22€ (onze milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e um euros, e vinte e dois cêntimos) de Operações Orçamentais, e 1.051.870,97€ (um milhão, cinquenta e um mil, oitocentos e setenta euros, e noventa e sete cêntimos) de Operações não Orçamentais. ----------

Tomado conhecimento. ----------

3. Prorrogação de prazo para apresentação de propostas do Concurso Público Internacional para aquisição de energia elétrica em regime de mercado livre – Agrupamento de Entidades Adjudicantes – Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. Presente processo mencionado. Doc. 03 em anexo. --------

Deliberado por unanimidade aprovar a prorrogação de prazo para apresentação de propostas do Concurso Público Internacional para aquisição de energia elétrica em regime de mercado livre – Agrupamento de Entidades Adjudicantes – Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, de acordo com processo apresentado. ----------

4. Reconhecimento do Interesse Público Municipal da empresa Wood And Steel, Lda. Presente proposta do Senhor Presidente da Câmara mencionada. Doc. 04 em anexo. ----------

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta de Reconhecimento do Interesse Público Municipal da empresa Wood And Steel, ao abrigo do disposto da alínea b) conjugada com a alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º

da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ***A submeter à Assembleia Municipal.*** ----------

5. Minuta de escritura de compra e venda de parcela de terreno destinado ao loteamento da Zona Industrial e que se destina a ser anexado ao n.º 00641/310395 – Tuias - requerimento da Ferreira Construções, SA. Presente informação da Divisão de Assuntos Jurídicos e Fiscalização, acompanhada da minuta mencionada. Doc. 5 em anexo. ----------

Deliberado por unanimidade aprovar a informação nos termos apresentados, bem como a minuta de escritura de compra e venda de parcela de terreno destinado ao loteamento da Zona Industrial e que se destina a ser anexado ao n.º 00641/310395 – Tuías. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para assinatura da respetiva escritura. ----------

6. Minuta de acordo de vontades entre o Município do Marco de Canaveses e Camila de Jesus Moreira. Presente minuta mencionada. Doc. 06 em anexo. -

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta de acordo de vontades entre o Município do Marco de Canaveses e Camila de Jesus Moreira, referente à ocupação de uma parcela de terreno sita na Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada, com a desativação de um poço de água. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para assinatura do respetivo acordo. ----------

7. Transmissão de licença de exploração da pedreira n.º 5207, denominada Tapada do Ladário n.º 3 – Granitos Ferraz & Sousa, Lda. Presentes

informações dos Serviços Técnicos desta Câmara. Doc. 07 em anexo. --------

Deliberado por unanimidade aprovar a transmissão da licença de exploração da pedreira nº 5207, denominada "Tapada do Ladário n.º 3", da firma Granitos Ferraz e Sousa, Lda., para a firma "Grafer – Granitos Ferraz Unipessoal, Lda., com sede na Avenida Principal, Edifício Plaza, Loja 10, Freguesia de Bem Viver, nos termos do artigo 37.º do Decreto-lei n.º 270/2001, de 6 de outubro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 340/2007, de 12 de outubro. ----------

8. Aceitação a título de doação e benefício do inventário do Museu Municipal Carmen Miranda – Luís Filipe Salgado Pereira Rodrigues. Presente proposta do Senhor Presidente. Doc. 08 em anexo. ----------

Deliberado por unanimidade aprovar e aceitar a título de doação e benefício do inventário do Museu Municipal Carmen Miranda, nos termos do estipulado na alínea j) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, um quadro / pintura, intitulado "Matemática Virtual", doado por Luís Filipe Salgado Pereira Rodrigues. ----------

9. Aceitação a título de doação e benefício do inventário do Museu Municipal Carmen Miranda – António Barros da Silva. Presente proposta do Senhor Presidente. Doc. 09 em anexo. ----------

Deliberado por unanimidade aprovar e aceitar a título de doação e benefício do inventário do Museu Municipal Carmen Miranda, nos termos do estipulado na alínea j) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, um quadro / pintura, intitulado "Sopa de

Letras", doado por António Barros da Silva. ----------

10. Aceitação a título de doação e benefício do inventário do Museu Municipal Carmen Miranda – Isabel Maria de Carvalho Gonçalves Borges. Presente proposta do Senhor Presidente. Doc. 10 em anexo. **----------**

Deliberado por unanimidade aprovar e aceitar a título de doação e benefício do inventário do Museu Municipal Carmen Miranda, nos termos do estipulado na alínea j) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, um quadro / pintura, intitulado "My World in a orange", doado por Isabel Maria de Carvalho Gonçalves Borges. ----------

11. Recrutamento para os cargos de direção intermédia de 2.º Grau – Chefe de Divisão de Edifícios e Equipamentos e Chefe de Divisão de Vias de Comunicação – Designação dos júris de recrutamento. Presente proposta do Senhor Presidente. Doc. 11 em anexo. **----------**

Deliberado por unanimidade aprovar a abertura de procedimentos concursais de seleção para provimento dos cargos dirigentes de Divisão de Edifícios e Equipamentos e Divisão de Vias de Comunicação, bem como a composição do júri do recrutamento apresentado na proposta em anexo. ***A submeter à Assembleia Municipal, nos termos do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação.*** **----------**

12. Prestação de serviços para assegurar a função de animadora do Gabinete de Inserção Profissional, instalado na Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão – Escolha e aprovação do procedimento. Presente proposta do Senhor Presidente, acompanhado do caderno de encargos de procedimento

mencionado. Doc. 12 em anexo. ----------

Deliberado por unanimidade aprovar o procedimento por Ajuste Direto nos termos da proposta apresentada para a prestação de serviços para assegurar a função de animadora do Gabinete de Inserção Profissional, instalado na Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, bem como aprovação do convite e caderno de Encargos, convidando-se para o efeito a Dra. Hélia Alexandra Pereira Carneiro para a execução dos trabalhos da sua especialidade. ----------

13. Protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Academia das Artes do Marco de Canaveses – Artâmega. Presente minuta do protocolo mencionado. Doc. 13 em anexo. ----------

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo a estabelecer entre esta Câmara Municipal e a Academia das Artes do Marco de Canaveses – Artâmega, pela qual é atribuído um subsídio de 18.000,00 euros (dezoito mil euros) à AAMC para comparticipar nas despesas a realizar, ou já realizadas, tendo em vista a prossecução dos seus objetivos. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto para assinatura do respetivo protocolo. ----------

14. Protocolo de parceria entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e o Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, para formação prática em contexto real de trabalho. Presente proposta do Sr. Presidente acompanhada de minuta do protocolo mencionado. Doc. 14 em anexo. ----------

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta nos termos

apresentados, bem como a minuta do protocolo a estabelecer entre esta Câmara Municipal de Marco de Canaveses e o Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, o qual visa a organização e implementação da formação em contexto de trabalho a desenvolver pelos estudantes no curso técnico superior profissional em Turismo Desportivo e de Aventura. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto para assinatura do respetivo protocolo. ----------

15. Permuta de transmissão do direito de ocupação do lugar de venda na Feira do Marco de Canaveses – João Ribeiro. Presente processo mencionado. Doc. 15 em anexo. ----------

Deliberado por unanimidade aprovar a transmissão de titularidade do direito de ocupação na Feira da Cidade do lugar n.º 224, de João Ribeiro, para sua irmã Maria Helena Ribeiro, nos termos do artigo A/6-21.º n.º 1 do Regulamento de Atividade de Comércio a Retalho em Feiras e Mercados. -

16. Permuta de transmissão do direito de ocupação do lugar de venda na Feira do Marco de Canaveses – João Ribeiro. Presente processo mencionado. Doc. 16 em anexo. ----------

Deliberado por unanimidade aprovar a transmissão de titularidade do direito de ocupação na Feira da Cidade do lugar n.º 225, de João Ribeiro, para sua irmã Laurinda Ribeiro, nos termos do artigo A/6-21.º n.º 1 do Regulamento de Atividade de Comércio a Retalho em Feiras e Mercados. -

17. Permuta de transmissão do direito de ocupação do lugar de venda na Feira do Marco de Canaveses – Joaquim Luís Gonçalves. Presente processo

mencionado. Doc. 17 em anexo. ----------

Deliberado por unanimidade aprovar a transmissão de titularidade do direito de ocupação na Feira da Cidade do lugar n.º 156, de Joaquim Luís Gonçalves, para seu filho Virgílio Armando Peixoto da Cunha Gonçalves, nos termos do artigo A/6-21.º n.º 1 do Regulamento de Atividade de Comércio a Retalho em Feiras e Mercados. ----------

18. Atribuição de subsídio para desenvolvimento das suas atividades anuais: Presente proposta do Senhor Presidente mencionada. Doc. 18 em anexo. ---

- Coração Alegre – Associação de Ação Social; ----------

Deliberado por unanimidade aprovar a atribuição do subsídio de 1.200,00 euros ao Coração Alegre – Associação de Ação Social, para o desenvolvimento das atividades anuais da associação; ----------

- Centro Cultural de Santo Isidoro; ----------

Deliberado por unanimidade aprovar a atribuição do subsídio de 2.000,00 euros ao Centro Cultural de Santo Isidoro, para o desenvolvimento das atividades anuais da associação; ----------

- Festada, Cantares e Danças de Santa Maria de Vila Boa dos Bispo. ---------

Deliberado por unanimidade aprovar a atribuição do subsídio de 400,00 euros à Festada, Cantares e Danças de Santa Maria de Vila Boa dos Bispo para o desenvolvimento das atividades anuais da associação. ----------

----------**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**----------

----- No final do período da ordem do dia, o Senhor Presidente deu a palavra ao Sr. Abílio Castro, Presidente da Junta de Freguesia de Constance. ----------

- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Constance, no uso da palavra, começou por saudar a realização de Reuniões Públicas de Câmara Municipal descentralizadas nas Freguesias, permitindo aproximar as populações aos órgãos eleitos, e agradeceu a oportunidade concedida à Freguesia de Constance de acolher a presente sessão. ----------

----- Tanto a nível institucional, como a nível pessoal, agradeceu o apoio e a colaboração da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, exaltando a relação de proximidade cultivada apesar das diferenças ideológicas e políticas. ----------

----- Sobre a visita de trabalho realizada à Freguesia de Constance, frisou a importância das obras anteriormente mencionadas pelo Presidente da Câmara Municipal, expressando o seu desejo de poder vê-las concluídas até ao final do presente mandato ou, em última instância, que sejam criadas todas as condições para que os futuros órgãos eleitos as possam executar e concluir. ----------

----- Falando sobre situações específicas não referidas no resumo feito pelo Presidente da Câmara Municipal, chamou a atenção para a necessidade de pavimentação da Rua do Ladário, bem como para o arranjo das valas de infraestruturas de água e saneamento na Rua Rodrigo Pinto Janeiro. Mencionou ainda algumas das necessidades mais prementes no que concerne à construção de passeios, destacando a Rua Rodrigo Pinto Janeiro, entre outras artérias estruturantes da Freguesia de Constance, considerada como uma das portas de entrada para o Concelho de Marco de Canaveses. ----------

------ Por fim, falou sobre a possibilidade de vir a alargar os circuitos do UrbMarco,

de forma a poderem servir a zona envolvente à Junta de Freguesia de Constance, em horários específicos adequados em especial aos alunos que se deslocam para a Escola Secundária do Marco. ----------

----- O Senhor Presidente, em resposta, começou por retribuir as palavras de simpatia e apreço do Presidente da Junta de Freguesia de Constance, quer pela relação pessoal cultivada, quer pelas relações institucionais próximas e proficientes entre a Freguesia de Constance e a Câmara Municipal de Marco de Canaveses, visando o bem comum das populações e da comunidade local. ----- --

----- Registando os assuntos elencados pelo Presidente da Junta de Freguesia de Constance, reiterou o compromisso de tentar corresponder, tanto quanto possível, às necessidades apontadas, até ao final do presente mandato, lamentando que as condicionantes financeiras da Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a dificuldade por vezes verificada no acesso a fundos comunitários não tenham permitido uma maior dinâmica de investimento em todas as Freguesias do Concelho, de forma a acompanhar a ambição e a vontade de realizar que sempre pautou a atuação deste Executivo Camarário. ----------

----- Na sequência da abordagem ao tema dos fundos comunitários, falou sobre o esforço que tem sido feito, designadamente a nível da Associação Nacional de Municípios Portugueses, para impulsionar e acelerar as candidaturas ao Portugal 2020 e Norte 2020. ----------

----- Reiterou que as intervenções ao nível das pavimentações, construção de passeios e valorização dos centros cívicos têm sido uma constante ao longo do território municipal, de acordo com as prioridades apontadas por cada uma das

Freguesias. ----------

----- Sobre a questão relativa ao UrbMarco, e numa lógica de circuitos de transportes efetuados cadenciadamente, com horários específicos, explicou que seria praticamente impossível continuar o cumprimento dos mesmos estendendo o percurso até à Freguesia de Constance, a não ser que fosse ponderada a possibilidade de implementação de um segundo veículo. No entanto, indicou que os serviços técnicos da Câmara Municipal de Marco de Canaveses poderão aprofundar essa questão, embora complexa, face aos custos associados e à logística envolvida, além das solicitações similares para outras zonas do Concelho. ----------

----- O Munícipe, Sr. Armando Silva, no uso da palavra, falou sobre o problema de uma área de estacionamento situada junto a uma zona comercial, invariavelmente ocupada por automóveis, por longos períodos de tempo, que impossibilitam o estacionamento de potenciais clientes. Neste sentido, indagou acerca da possibilidade de a Câmara Municipal colocar sinalética com a finalidade de condicionar o estacionamento, ou para de alguma forma criar lugares reservados a utentes que se queiram deslocar aos estabelecimentos comerciais. ----------

----- Alternativamente, falou sobre um terreno junto à entrada da variante, havendo disponibilidade por parte da Junta de Freguesia de Constance para neste criar um parque de estacionamento público. ----------

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em resposta, começou por declarar que a pertinente questão colocada pelo munícipe tem de ser devidamente enquadrada sob o ponto de vista da legalidade, e explicou que o

licenciamento do edifício referido, com áreas comerciais, incluía, entre outras coisas, a cedência de um espaço de estacionamento ao domínio público. Estando o estacionamento no domínio público, não existe um enquadramento legal aplicável que permita a reserva ou o condicionamento de lugares, podendo apenas o estacionamento indevido ou prolongado ser minorado com a adoção de mecanismos como a colocação de parquímetros, ou mediante a criação de alternativas de estacionamento, opção referida pelo munícipe. ----------

------ O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Constance, complementando a informação, explicou que entre o viaduto e a entrada da variante existe um terreno da propriedade da Junta de Freguesia, no qual efetivamente poderia ser ponderado um projeto de criação de uma zona de estacionamento que, mediante um processo de sensibilização dos automobilistas, gradualmente libertasse outras áreas mais centrais da Freguesia, designadamente junto aos espaços comerciais referenciados. ----------

------ O Senhor Presidente, em resposta, manifestou-se disponível para colaborar neste projeto, que a concretizar-se, poderia ser devidamente sinalizado, para incitar os automobilistas a estacionar num espaço mais adequado, libertando zonas de estacionamento para potenciais clientes da área comercial. ----------

----- A Munícipe, Sra. Glória Nunes, no uso da palavra, solicitou ao Senhor Presidente uma visita a um caminho situado na Calçada da Cegonheira, para tratamento de um assunto de cariz pessoal. ----------

----- O Senhor Presidente, em resposta, declarou que tudo fará para aceder ao convite e solicitação da munícipe. ----------

- O Munícipe, Sr. Armando Pinto, no uso da palavra, começou por saudar a realização da Sessão Pública da Câmara Municipal na Freguesia de Constance, consubstanciando uma oportunidade de aproximar os órgãos autárquicos das reais necessidades e preocupações das populações. ----------

----Falando na qualidade de Dirigente da Associação Desportiva de Constance, agradeceu publicamente o apoio e colaboração que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem prestado nos últimos anos. ----------

----- Por fim, deixou um convite a todos os presentes para poderem participar das comemorações do trigésimo aniversário da Associação Desportiva de Constance, no dia 12 de fevereiro, que incluirão atuações do Rancho Folclórico e Tuna de Santa Eulália de Constance e lanche de convívio. ---------- -

---- O Senhor Presidente, em resposta, abordou a sua visão do papel que uma Câmara Municipal deve exercer como parceira ativa e colaborante das forças vivas do Concelho, entre estas as associações e coletividades que laboram nas mais diversas áreas, sendo apanágio do atual Executivo uma estreita parceria com todas as instituições que em muito contribuem para o desenvolvimento das comunidades locais, não havendo forma de mensurar ou valorizar suficientemente o seu contributo para a sociedade. ----------

----- Apontou como exemplo de sucesso a criação da Artâmega – Academia das Artes de Marco de Canaveses, para evidenciar a evolução positiva que o associativismo tem vivenciado nos últimos anos, com a criação de mais instituições que vieram acrescentar real e reconhecido valor ao concelho do Marco de Canaveses. ----------

----- O Munícipe, Sr. Fernando Carvalho, no uso da palavra, falou sobre uma situação que alegadamente teria sido reportada à Câmara Municipal e ficado sem resposta, que se prende com os motivos pelos quais o filho do munícipe, que passou a frequentar o 2.º ciclo na Escola Preparatória do Marco, não tem direito a gratuitidade no passe escolar. ----------

----- A Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro, em resposta, explicou que todos os alunos que frequentam o ensino obrigatório até ao nono ano têm acesso ao passe escolar gratuito, nas seguintes condições: frequentarem a escola da respetiva área de residência, residirem a três ou mais quilómetros de distância do estabelecimento escolar mais próximo, ou frequentarem um determinado curso num outro estabelecimento escolar por inexistência do mesmo no estabelecimento escolar da área de residência. ----------

----- No caso específico reportado pelo munícipe – e que mereceu a devida resposta da Câmara Municipal de Marco de Canaveses em tempo útil, no dia 6 de outubro de 2016, via *e-mail* – o aluno em questão não tem acesso ao passe escolar gratuito por estar a frequentar a EB 2/3 do Marco de Canaveses – sendo esta uma opção absolutamente válida – quando o estabelecimento escolar de referência para a sua área de residência seria a EB 2/3 de Toutosa. ----------

----- O Munícipe, Sr. António Branco, no uso da palavra, começou por elogiar o trabalho que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem efetuado na construção e recuperação de passeios, que poderia ser ainda mais abrangente se não fosse a limitação imposta pelo pagamento mensal do serviço da dívida herdada. ----------

----- Relativamente às recorrentes dúvidas em torno da possibilidade, ou não, de a Câmara Municipal de Marco de Canaveses baixar a taxa de IMI, sugeriu que a Câmara Municipal divulgasse clara e publicamente a legislação ou documentação segundo a qual o Município está obrigatoriamente sujeito à fixação das taxas máximas dos impostos municipais. ----------

----- Manifestando a sua preocupação pela parca cobertura de infraestruturas de rede de abastecimento de água e saneamento no Concelho de Marco de Canaveses, declarou que o Governo e a Assembleia da República deveriam estar bem mais atentos e ser mais sensíveis a estas matérias, por estarem diretamente ligadas à qualidade de vida dos cidadãos. ----------

----- O Senhor Presidente, em resposta, começou por elogiar o permanente olhar atento do munícipe às necessidades do Concelho, as quais reporta frequentemente nas Sessões Públicas da Câmara Municipal, facto que agradeceu. ----------

----- Clarificou que a imposição de fixação das taxas máximas do IMI, do FMT e Derrama – às quais a Câmara ou a Assembleia Municipal não se podem escusar – consta do contrato de reequilíbrio financeiro celebrado pelo anterior Executivo em 2004, associado ao empréstimo de quarenta e cinco milhões de euros (45.000.000€) contraído à época para sanar a situação de insolvência em que o Município de Marco de Canaveses se encontrava. Mais explicou que uma vez que o contrato de reequilíbrio financeiro (e suas respetivas cláusulas) só é considerado cessante após o pagamento integral do empréstimo contraído, com data prevista para 2030, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem

envidado esforços intensos no sentido de aproveitar uma oportunidade do OE/2017, para promover uma reestruturação da dívida municipal, que permitiria a antecipação da cessação do referido contrato de reequilíbrio financeiro, dando ao Executivo liberdade para baixar as taxas dos impostos municipais, além de aliviar sobremaneira o serviço da dívida mensal, libertando mais verbas para investimentos no território concelhio. ----------

----- O Munícipe, Sr. Joaquim Carvalho, no uso da palavra, congratulou-se, em nome da Comissão Fabriqueira que representa, pela alegada garantia transmitida pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de colaboração ativa na aguardada conclusão da obra do Centro Paroquial de Constance. ----------

------ O Senhor Presidente, em resposta, esclareceu, de forma inequívoca, que o único compromisso assumido pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses foi o de continuar a ser um parceiro ativo no apoio à conclusão da obra do Centro Paroquial de Constance – para a qual já concedeu um apoio financeiro de sessenta mil euros (60.000€) – pelo seu incontornável valor e utilidade ao serviço da comunidade local, e o de intervir a curto prazo no adro mais pequeno da Igreja. Afirmou, no entanto, que o término do projeto deverá congregar a união dos esforços não só da Câmara Municipal, como da Junta de Freguesia de Constance, Paróquia e cidadãos. ----------

----- Não havendo mais intervenções por parte dos munícipes presentes, o Senhor Presidente agradeceu uma vez mais a hospitalidade da Junta de Freguesia de Constance, tanto na Reunião Pública da Câmara Municipal, como na visita de trabalho efetuada, bem como a presença e participação dos munícipes. ----------

----------APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA----------

E nada mais havendo a tratar, quando eram dezoito horas o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 57.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. E eu, Maria da Piedade Teixeira Ferreira, Coordenadora Técnica da Secção de Administração Geral da Câmara Municipal, a subscrevi e assino. ----------

O Presidente da Câmara Municipal

---------- Dr. Manuel Moreira ----------